**Chuva de estrelas das Oriónidas**

Na madrugada do dia 21 de Outubro está prevista uma “chuva de estrelas”, a das Oriónidas, cujo radiante fica ligeiramente acima da estrela Betelgeuse, na constelação de Orion. Esta estrela é uma gigante vermelha, mais de mil vezes maior que o nosso Sol, e fica no canto superior esquerdo da constelação, acima das “três marias”. No máximo estão previstos cerca de 25 meteoros por hora (em céus escuros). Uma curiosidade sobre este acontecimento é o de a “chuva” ser o resultado de a Terra atravessar o rasto das poeiras e fragmentos deixados no espaço pela cometa Halley na sua última visita ao centro do nosso sistema solar há 26 anos.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ci~encia Viva